

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



A discriminação das drogas para uso pessoal

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva

Adriele Isabela Toledo Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

O sistema carcerário brasileiro tem aumentado consideravelmente com relação aos últimos anos, o crime relacionado com as drogas obteve um aumento muito maior. No momento atual cerca de 30% dos homens em encarceramento cumprem pena ligada ao tráfico com relação as mulheres esse percentual aumenta e chega a 70%. Essas prisões não geram tanto impacto pois, logo será substituídas nas funções que ocupam no tráfico. A maconha só traz maléficos para a quem a utiliza, o STF (Supremo tribunal federal) prever uma liberação de dez doses por pessoa, essa quantidade futuramente será estudada e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária Anvisa.

Objetivo

Considerando o uso pessoal, o sistema prisional e o estado. Objetiva-se discutir as questões do uso próprio, assim como a forma como o estado irá atuar sobre a discriminação para o uso pessoal.

Material e Métodos

Para uma abordagem adequada da discriminação das drogas para uso pessoal, foi necessário estudar sobre o tema em questão, fazer uma pesquisa e analisar as estatísticas.

Depois da leitura podemos focar nos reais pontos tanto positivo, quanto negativos da discriminação. Sendo eles o alívio das instituições penais, como ponto positivo e a falta de estrutura e logística da parte do Estado para com a população.

Resultados e Discussão

A discriminação do uso pessoal da maconha requer melhorias em muitos pontos para que ela possa realmente vir dar certo, como a padronização das doses para todo país, para que não haja uma divergência. A legalização favorecerá o aumento da compra em primeiro momento, e com a falta de políticas que possam fazer a fiscalização dos comércios, isso impulsionará as vendas no tráfico. O ordenamento político não tem uma estrutura sólida para tal feito. Com essa nova lei em vigor haverá o desafogamento no sistema carcerário já que grande parte do sistema é formado por prisões ligadas ao Tráfico.

Conclusão

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



Por meio, de debates e estudos podemos ver que, o uso das doses individuais só traz malefícios para quem a usa e a privação do uso com as prisões só trará prejuízo para o Estado com as superlotação dos presídios.

Referências

Infopen : https://www.gov.br/senappen/pt-br/pt-br/assuntos/noticias/infopen-levantamento-nacional-de-informacoes-penitenciarias-2016/relatorio_2016_22111.pdf

discriminação das drogas:

https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias-antigas/2019/2019-03-07_08-02_Descriminalizacao-de-drogas-para-uso-pessoal-e-aposta-contra-encarceramento-desnecessario.aspx